



TECNOLOGIA SOCIAL ALIADA NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS CIDADES

SILVANA MARIA DALMOLIN WÖHL; BRUNO SANTOS CEZARIO; ANDRÉ LUÍS AZEVEDO
GUEDES

Introdução: Os resíduos sólidos configuram um dos desafios urgentes relacionados as questões ambientais das cidades. A demanda ultrapassa a organização estrutural da gestão pública, envolvem questões culturais e outras complexidades, entretanto a tecnologia social é um instrumento potencializador para contribuir na ressignificação do valor dos resíduos sólidos, despertar para o nicho existente através da logística reversa, articulando o conhecimento científico e popular na implantação de negócios sustentáveis. **Objetivo:** Identificar na literatura insumos para desenvolver uma tecnologia social que contribua na estruturação de uma logística reversa para resíduos sólidos, visando o olhar segregado para o resíduo orgânico, na busca de reduzir as despesas e o volume dos resíduos orgânicos no aterros sanitários. **Materiais e Métodos:** o levantamento da análise bibliográfica explorou temas como cidades inteligentes e sustentáveis, Agenda 2030, Resíduos sólidos (orgânicos) e tecnologia social, com o foco de encontrar projetos em ação para inspirar. Foram realizadas buscas nas plataformas dos Periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico, com recorte de artigos publicados entre 2018 a 2024, com uma triagem 20 artigos apresentando maior relevância, dos quais contribuíram com a indicação de novas referências para o estudo, inclusive a contribuições de reportagens e sites com dados e boas práticas de sustentabilidade ambiental. Os métodos utilizados na pesquisa foram a revisão da literatura nacional e internacional, com a abordagem qualitativa buscando uma visão holística relacionando ao contexto real do problema e a relevância socioambiental. **Resultados:** a pesquisa reconhece que a tecnologia social e a logística reversa geram bons resultados, apontam evidências na participação integrada entre representantes do poder público, iniciativa privada, universidade e comunidade para discutir, construir e implantar soluções de sustentabilidade. **Conclusão:** a tecnologia social é uma alternativa acessível para resoluções dos problemas locais, identifica-se como meio para solucionar questões ambientais, com baixo custo e alto potencial para gestão participativa, democrática e cidadã no desenvolvimento sustentável das cidades, pode contribuir no processo de ressignificar a cultura dos resíduos orgânicos e fomentar a logística reversa em consonância com a Agenda 2030 e auxiliar a cidade a tornar-se mais inteligente.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Logística reversa, Cidades inteligentes e sustentáveis, Tecnologia social, Agenda 2030.